1

VIDAS EM PRIMEIRO LUGAR!

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

PREVENIR É UM COMPROMISSO DIÁRIO

VOLUME 10

EMERGÊNCIAS, CIPA E CULTURA DE PREVENÇÃO

Planejar, participar e aprender para proteger vidas

PREPARAÇÃO | SAÍDA SEGURA | RESPOSTA TREINADA | PARTICIPAÇÃO | MELHORIA CONTÍNUA



COLETÂNEA DE APRENDIZADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Autoria: Prof. Me. F. Wenderson P. Souza

A HISTÓRIA CONTINUA! Vamos transformar conhecimento em preparação e participação.

2

ANTES DO ALARME: PREPARAR PARA PROTEGER

Uma emergência exige decisões rápidas. Por isso, os procedimentos precisam existir antes do problema, de acordo com os riscos e as características de cada atividade.



CONHECER OS CENÁRIOS



Considere situações possíveis no local: incêndio, vazamento, falta de energia ou outros eventos relevantes. O planejamento deve dialogar com a avaliação dos riscos.

COMUNICAR E ORIENTAR



Explique como reconhecer o alarme, quem deve ser avisado e como acionar a resposta prevista. Visitantes e pessoas recém-chegadas também precisam de orientação.

PLANEJAR A SAÍDA



Verifique rotas, saídas, ponto de encontro e alternativas seguras. Inclua acessibilidade, necessidades de apoio e formas de comunicação compreensíveis.



A HISTÓRIA CONTINUA! Agora vamos acompanhar uma saída segura.

3

ALARME!

SAIR COM CALMA E SEGURANÇA

TRIIIM! TRIIIM! TRIIIM!

Ao reconhecer o alarme ou receber a orientação de abandono, siga o procedimento do local. A prioridade é sair da área afetada sem criar novos riscos.

É hora de seguir a rota combinada!

Mantenha a calma, evite correria e acompanhe as orientações da equipe responsável.

SAÍDA

CONHECIMENTO PREVENÇÃO VIDAS SEMPRE!

SEGURANÇA É ATITUDE DE TODOS!

1. RECONHECER E SAIR

Interrompa a atividade conforme o procedimento seguro.
Use a rota indicada e mantenha a passagem livre.
Não use elevadores na evacuação por incêndio.



2. NÃO VOLTAR



Não retorne para buscar pertences nem para procurar pessoas por conta própria. Não atravesse áreas com fumaça ou outros perigos.

3. REUNIR E INFORMAR

Dirija-se ao ponto de encontro, apresente-se à conferência de pessoas e informe ausências ou dificuldades à equipe responsável.



SEM RESGATE IMPROVISADO: não entre em área perigosa. Comunique a situação aos responsáveis e aos serviços de emergência previstos no plano.

A HISTÓRIA CONTINUA!

A prevenção de incêndios começa no cotidiano.

4

INCÊNDIO: PREVENIR É A MELHOR RESPOSTA

A proteção contra incêndios combina prevenção, saídas adequadas, informação e resposta organizada. Equipamentos sozinhos não substituem planejamento, manutenção e pessoas preparadas.

AMBIENTES MAIS SEGUROS DEPENDEM DE ATITUDES TODOS OS DIAS!



CUIDADOS DO DIA A DIA

Mantenha saídas e acessos livres. Respeite o armazenamento seguro dos materiais. Não improvise instalações elétricas nem use equipamentos com defeito.





E OS EXTINTORES?

Conhecer sua localização é importante. A utilização pertence a pessoas capacitadas, dentro dos procedimentos e das condições de segurança previstas.





REGRAS DO LOCAL

A NR-23 exige medidas de prevenção e informações sobre equipamentos, alarmes e evacuação. Também devem ser observadas a legislação estadual e as normas técnicas aplicáveis.

- ✓ PREVENÇÃO
- ✓ EQUIPAMENTOS
- ✓ ALARMES
- ✓ EVACUAÇÃO
- ✓ CONFORMIDADE



NÃO IMPROVISE:

não entre em fumaça, não teste equipamentos de combate e não tente agir como brigadista sem capacitação.

A HISTÓRIA CONTINUA!

E se a emergência envolver produtos químicos?

5

EMERGÊNCIA QUÍMICA
DISTÂNCIA E INFORMAÇÃO

CONHECIMENTO SALVA VIDAS NO TRABALHO!

O frasco caiu. Posso descobrir pelo cheiro?

Não! Nunca cheire, toque ou experimente uma substância para identificá-la.

LABORATÓRIO QUÍMICA

SEG

Um vazamento pode oferecer perigos que não são visíveis. Aproximar o rosto, tocar ou tentar limpar sem preparo pode aumentar a exposição e espalhar a contaminação.

ÁREA ISOLADA
NÃO ENTRE

RECONHECER SEM SE EXPOR

Rótulos e a Ficha com Dados de Segurança, a FDS, ajudam a compreender os perigos e as orientações do produto. A consulta deve ocorrer de modo seguro.

Informação não transforma ninguém em especialista de emergência!

PRODUTO QUÍMICO

LEIA O RÓTULO

FDS
FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

SEG

AFASTAR, ISOLAR E AVISAR

Afaste-se e comunique o local e o que foi observado. Evite a aproximação de outras pessoas, sem entrar na área afetada. Acione a resposta prevista.

Alô, equipe de atendimento? Temos um vazamento no laboratório de química. O local já está isolado.

EQUIPE ESPECIALIZADA

COMUNIQUE A RESPOSTA PREVISTA

NADA DE RECEITAS CASEIRAS

Não misture substâncias, não neutralize derramamentos e não use água ou materiais absorventes por tentativa. A resposta depende do produto e exige equipe preparada.

Minha ajuda é não agravar a situação e informar com clareza.

NÃO EXISTE RECEITA CASEIRA PARA PRODUTOS QUÍMICOS!

A NR-26 trata da comunicação de perigos químicos. A organização deve disponibilizar informações e treinamento compatíveis com as atividades.

INFORMAÇÃO
TREINAMENTO
SEGURANÇA
TRABALHO
MAIS SEGURO

NR-26

SEG

A HISTÓRIA CONTINUA! Prevenção também se constrói com participação.

6

CIPA: PARTICIPAR PARA TRANSFORMAR

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio, CIPA, é um espaço de participação para promover a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

CIPA
SEGURANÇA
PARTICIPAÇÃO
VIDA MELHOR

PESSOAS SEGURAS
AMBIENTES SAUDÁVEIS
TRABALHO MELHOR

A CIPA cuida da segurança sozinha?

Não. Ela participa da prevenção, mas não substitui as responsabilidades da organização.

Trabalhadores conhecem detalhes importantes do trabalho real!

SEG

CIPA
DIÁLOGO
IDEIAS
SOLUÇÕES

- ☑ AMBIENTE SEGURO
- ☑ PESSOAS VALORIZADAS
- ☑ MENOS RISCOS
- ☑ MAIS SAÚDE

DIÁLOGO
PREVENÇÃO
RESPEITO
RESULTADOS

CIPA

OUVIR E OBSERVAR

Compartilhar percepções, acompanhar condições de trabalho e discutir medidas de prevenção ajuda a transformar problemas em ações.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

- ☑ ILUMINAÇÃO
- ☑ VENTILAÇÃO
- ☑ ERGONOMIA
- ☑ MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
- ☑ ORGANIZAÇÃO
- ☑ SINALIZAÇÃO
- ☑ USO DE EPI

PROPOR E ACOMPANHAR

A participação ganha força quando as propostas têm encaminhamento, responsáveis e retorno. A CIPA também acompanha temas relacionados ao gerenciamento de riscos.

PLANO DE AÇÃO DA CIPA

AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	STATUS

IDENTIFICAR
AVALIAR
PLANEJAR
ACOMPANHAR
MELHORAR

PREVENÇÃO É TRABALHO EM EQUIPE

RESPEITO FAZ PARTE

A prevenção e o combate ao assédio sexual e a outras formas de violência no trabalho integram suas atividades e práticas.

TRABALHO SEM ASSÉDIO É UM DIREITO DE TODOS

Relatar uma situação exige acolhimento, respeito e canais adequados.

Sim. Não exponha pessoas nem transforme um relato em fofoca. Procure os canais definidos pela organização.

- ESCUTA
- ACOLHIMENTO
- CONFIDENCIALIDADE
- RESPEITO
- AÇÃO

SEG

A NR-5 estabelece requisitos da CIPA. A forma de organização depende do enquadramento previsto na norma. Participação não retira do empregador o dever de cumprir suas obrigações.

MAIS SEGURANÇA
MAIS SAÚDE
MAIS PESSOAS
MAIS CONQUISTAS

CIPA
GENTE QUE FAZ A DIFERENÇA!

PARTICIPAR
DIALOGAR
PREVENIR
TRANSFORMAR

SEG

PREVENÇÃO É FUTURO!

A HISTÓRIA CONTINUA! Vamos testar o planejamento com um simulado seguro.

7

SIMULADO: TREINAR SEM CRIAR PERIGOS

O simulado permite verificar se o procedimento funciona na prática. Deve ser planejado, acompanhado e realizado sem expor participantes a perigos reais.



ANTES: COMBINAR

Defina objetivos, cenário, responsáveis, comunicação e condições de interrupção. Oriente participantes e considerre pessoas com deficiência, visitantes e diferentes necessidades de apoio.



DURANTE: OBSERVAR

Use rotas e orientações previstas. Avalie alarmes, compreensão, circulação, acessibilidade e conferência das pessoas. Não improvise fumaça, fogo, correria ou obstáculos perigosos.



OBSERVAÇÃO E REGISTRO



DEPOIS: APRENDER

Escute quem participou. Registre dificuldades e boas práticas. Transforme as conclusões em melhorias com responsáveis, prazos e acompanhamento.



A periodicidade e os registros dos simulados devem seguir os procedimentos e as exigências aplicáveis ao local.

SIMULAR HOJE POR UM AMANHÃ MAIS SEGURO!



A HISTÓRIA CONTINUA!

Aprender com a prática fortalece a cultura de prevenção.

8

CULTURA DE PREVENÇÃO: TODOS OS DIAS

Cultura de prevenção aparece nas decisões diárias: ouvir, reconhecer riscos, agir e verificar se a proteção funciona. Não se resume a cartazes ou campanhas.



INDICADORES QUE AJUDAM

Acompanhe ações concluídas, manutenção, capacitação, qualidade dos relatos e participação. Analise também incidentes e dificuldades, sem esconder problemas para melhorar números.



APRENDER COM OS RELATOS

Quem comunica uma condição perigosa precisa ser ouvido. Investigar causas e condições do trabalho ajuda a evitar repetições.



DEVOLVER E MELHORAR

Explique o que foi decidido, quem fará a correção e como será verificado o resultado. Uma solução só é boa quando funciona no trabalho real.





MELHORIA CONTÍNUA: identificar, planejar, agir, verificar e aprender. O ciclo recomeça sempre que surgem mudanças, falhas ou novas possibilidades de proteção.



MESMO PEQUENOS AVANÇOS FAZEM DIFERENÇA!

A HISTÓRIA CONTINUA! Agora é sua vez de analisar uma situação integrada.

9

CASO INTEGRADO: QUAL É A DECISÃO SEGURA?

Durante uma atividade, um frasco cai em uma sala. Há derramamento e o alarme orienta o abandono. A rota habitual está bloqueada por caixas. Uma colega utiliza cadeira de rodas.



1 QUAL DEVE SER A PRIMEIRA CONDUTA?



Afaste-se do derramamento, comunique a ocorrência e siga a orientação de abandono. Não toque, cheire ou tente limpar o produto.

Comentário: curiosidade e pressa não justificam exposição. A resposta química cabe à equipe preparada.

2. COMO SAIR COM SEGURANÇA?



Siga a alternativa segura prevista e as orientações dos responsáveis. Utilize o apoio de acessibilidade planejado. Vá ao ponto de encontro e participe da conferência.

Comentário: não atravesse a área perigosa nem improvise transporte ou resgate.

3. O QUE FAZER DEPOIS?



Registre as falhas observadas, ouça os participantes e encaminhe correções. A CIPA pode contribuir com a discussão e o acompanhamento.

Comentário: retirar as caixas não basta; é preciso compreender por que a saída foi obstruída e evitar repetição.



A HISTÓRIA CONTINUA! Vamos fechar esta jornada e seguir aprendendo.

10

A JORNADA TERMINA. O CUIDADO CONTINUA!

Ao longo da coletânea, aprendemos que segurança e saúde no trabalho resultam de conhecimento, direitos, organização e participação. Cada tema se conecta ao cuidado com as pessoas.



PREPARAR

Conheça os procedimentos e participe das orientações do local.



INFORMAR

Comunique perigos e emergências sem se colocar em risco.



PARTICIPAR

Escute, proponha melhorias e respeite todas as pessoas.



MELHORAR

Acompanhe as ações e aprenda com os resultados.



FONTES OFICIAIS PARA CONTINUAR

Ministério do Trabalho e Emprego: Normas Regulamentadoras vigentes, no portal gov.br/trabalho-e-emprego.

- **NR-1:** disposições gerais e gerenciamento de riscos ocupacionais.
- **NR-5:** CIPA e prevenção de acidentes e de assédio.
- **NR-23:** proteção contra incêndios.
- **NR-26:** sinalização e comunicação de perigos químicos.

Consulte também o Corpo de Bombeiros competente, a legislação estadual e as exigências locais aplicáveis.

INFORMAÇÃO É PROTEÇÃO! CONHECIMENTO SALVA VIDAS!



Material educativo. Não substitui procedimentos da organização, capacitação prática, avaliação profissional ou consulta às normas vigentes.

FIM DO VOLUME 10 • A PREVENÇÃO CONTINUA COM VOCÊ!